ESCRIPTORIO E REDACCÃO N. 1 Travessa do Ouvidor 2' ANDAR NUMERO AVULSO

100 réis

PERIODICO DI-SEMANAL CAUSTICO HUMORISTICO A's quarias e sabbados

NUMERO ATRAZADO 200 réis

COLLABORADORES

Lusbelino, Le Petit, Reporter, Cyanno de Bergerac, Fort Migdo, Martella Aliverti, Litear Tarares, Fret K. Baço, Chico Bota, Git Bilontra, Ricaseur, Juliao Valdemar, Comrado, Sabino, Dona Fina, Mant Gregorio, Judio, Lavarede, Thereza a Casta, P-a-pa Santa Justa, Votso Griado Mathias.

### DIRECÇÃO

Heitor Quintanilha, Gil Moreno e Vaz Simão

## Assignaturas para a Capital e Estados

Anno ..... 12Soon Satu meçes..... 68000 Extrangeiro anno..... 258000

## TERCEIRO CONCURSO

Rescivemes abrir permatentemente un nescivences sorts permigentemente um concurso quanzanti parti trabalhos em verso o trabalhos em prom. Os trabalhos em presa nunca divera exceder um ma-alhos de oltenta linhas nem ser interiora-a quarenta. Os em verso um maximo de e querona: Os en verso im maximo de estanto e um minimo de daze. Os sucia-rês das dous trabalhos classificados em primério logar pelo sei espirito, can em prosa, outro em verso) terio um premio de

### VINTE MIL RÉIS

Todos os originaes devem ser assignados com um pseudonyma o n'um envelopre le chado, 6 porte, acomponhal-us-ka umo de-claração de pseudonymu, do verdadeiro nome do auctor, residencia e do Illubo do trabálho, un parte externa do secriospe.

On trabalhos publicaveis set-o-hão à proporção que forem chegando, sendo entre-tanto respelheiro os envelopres que tron-zerom as declarações pedidas, o que so serão aberios uma tea terminada a publicação dos trabalhos.

Conhecendo o publico o valor d'estes tão ben quanto nos, podera certificar o justiça com que procederemos un classificação. Assim, dea aberto o terceiro commisto,

que será encerrado no día 30, ultimo mar-cado pelo jury para recepção dos originass. Para collaboradores dos Estados serão respeitadãs as dalas dos carimbos do cor-

Em vista de pequena numeró de con-correntes que sa apresentazam para o Se-gundo Concurso Quinzoust, reolizanos aprovettar es trababas que nos loram mi-visdos, no julgamente de ferceiro con-curso, que se encera no dia 30 do con-gente.

## Rio à noite

Estou triste. Tenho a alma o o coração de Into. E tão negro é o coração de luto. E tio negro e o crepo que os envolve, como de negro o denso véo de treva que envolve esta orgulhosa e pacifica cidado de S. Sobasilho do Río de Janeiro, quando os prophetas, n'um passosinho cadonciado e vagaroso, acabam de fazer a juzpelas nossas tortnosas e mai calpadas viellas. Dic-so-ia quo não cadas viellas. Dic-so-ia quo não não lemos illuminação publica, mas é um engano profundo : temos e temos uma deliciosa que nos habilita a lodos a fazer con-sas fóra do abrigo do codigo, mas ao abrigo das protectoras o providénciaes trovas da noile.

Ah! como en adoro o amor ás escuras !

Onde se le «estou triste», leia-Onte se lé «estou triste», leia-se «estive triste»; ondo so lé «tenho a dima e o coração do luto», leia-se «tive a alma e o coração de luto», o assim por diante, porque en já estou morte o dopois que um homem morre tira o luto. Tambéo não era para menos. Calculem que sabbado estive na estação Central da Es-trada dita e assisti á scona com-pursemte da partida do ex-chefe augento da partida do ex-chefe

Oh! Santo Dens! Como eu cho-rei! Senti fanto, tanto, que, a maia-noité surprehendi-mo áiu-da no campo, te Santianus a cantar, entre lagrimas esta paro-dia forticada pola minha torri-vol da: vol dor

Foi-se embora, me delxou!

Elle foi tão implacavel, Que minha alma carregou l

A COMPANY OF CASE OF

Os versos eram detestaveis tis versos eram netestaveis mas a der era sinceral E en chorava! Chorava sempre. Ho repente, senti uma māosinta de-licada o leve pousando no men homber

-Que tens, men amor t

— Que lons, men amor i Risquel un phosphor porque a illuminação negava-me o seu mailio. Era uma mulher bed-lissima; bellissima e deliciosis-sima i E, cousa extranha, coin-cidencia notavel, ella cherava tambem, pelo mesmo motivo que eu.

- Nunca mais foremes alegria, cu disso
- Nunca mais! Purque o homem é como o Pereira de Moraes, so ollo vai mão voita mais. — Que faromos então ( )
  - Morramos com a nossa dor!
- Enfão, meu aujo, morramos juntos.
- A vêr. se numa cova cabem lous defuntos!

Choremos, Oh! como é hom a gento morrer acompanhada e ás escuras, graças á illuminação publica.

JULIJO VALDEMAR.

### Comme COMPLICAÇÕES DE LUA

Rated no quarto. Em elicien copiloso,

O dece ador da carre que estoutela Pairava no ambiente. Itavia en tudo um pasto rapelebaso, De exquisita elegancia estava eticia Aquella alcuva quento.

Ella depois... A pomba tiin shuhada Dos callidos desejos. . . Enfesta sorriedo, e, lego, sem mais nada, Fol me ofogando em beljos.

-Eis-nos, emilia, no doce Paralsol... the date squi, somente. —

E clin aluniou, nos lables tendo um rises

—E e nom marido ausente.—

E passando-he a món nelo cialmes Heijel-the musio a bocca pequentina.

E squesta creatura.

Explendida, divien. Tinha nilo sel que caustica ironta Na borca que sorria.

s) desata esse rabello preto Que en quero embriagar-me Nesse perfume hom... Quero hapirar-o E fer assumpto, o silha, pir'um soncio.

-Vamos Iruir o goso desejado Ha faoto tempo, tanto! Vamos gosar esse ditoso encanto Sab o rendata véo do corlinado.-

B'entre as minhas fuglu-me a sua mão, as montas ngur-ng a ma us E a bocca que surria Em cansilen iconia Responden mer Mio t sodor contectue, muito trado, Vaciterei então:

-Periles a occasión? ha taulo me frances enzamado?, (tha dizene/le mo enzamo, Que aquella -uño - tyramos foi simples hemendeira. secrimio da que a vez primeira Retruyon me a bella:

-Bisto que non-cercal la dara proces Ri alciada a fracta. Mostrou que a un momento, le aflo tratabiento Subindo, lenhamente, a las novas.

VIRA-SE O FEITICO !...

O velho barão, que uma vida levara toda cheja de aventuras o conquistas, acháva-so hambo, gasto, compulsoriamente refor mado. Compulsoriamente refor-que... bem que de queria, bem que elle queria, mas não é só queror. Para fazer as cousas não só quecor... tundem é pre-ciso poder o o jobre do barño já mão podia, já não podia fazer muito consa que fizera out rora, embora o quizesse o muito f

E per isse, perainda querer, é que ello, quando l alta noite vol-tava á casa, em ves de procurar os aposontos onlo tranquilla-mento reponsava a sra, baro-neza, ainda moça collada! in cesido ás paredes em busca do quanto da criadinha Eugenia, procurar na mocidade da sua carna e na quontura do sen san-gue, estimulantes para a sua fria e compulsoria velhice.

fria e compulsoria velhice.

A Eugeminha quo tinha 18 annos e a visita diuria de un rapaz de 20, deu o mais solome de todos os cavacosquando viu que o Sr. hardo vieta procurar alli, no seu quarto e ho seu corpo, o tempero que fatigava no corpo e no quarto da 576, hardoniza 1 E lá tevo a pobresinha que interremper as visitas do Autonico que deixava de vir muitas noites, ou só vinhe lá para as tantas quando o Sr. bardo tinha se resolvido procurar a sua cama, já fatigado daquella campanha inutil.

Uma noite tambem a Sra. baroueza presentiu que o fici marido procurava de preferencia o
quarto da trefega forgeninha, e
quiz dur as providencias que julgou acertadas. Na noite seguinte, prefertando uma falta da ar,
pedia á criada que viesse dormir ao seu quarto, porque sendo
o outro mais ventindo, ella
lho dava a preferencia. E
como aquillo tinha que ser só
por uma ou duas noites, não era
prociso fazer a mudança das
camas. Uma noite tambem a Sra. bacamas.

E assim se lez a troca som sciencia do Sr. barão e do Antonico

co... N'essa mesma noite o barão não veia à casa.

Ina ceia com amigos e com mulheces delivera-o fora alé o outro dia. Em compensaciio viora o Antonico... Viera o procuriara o quarto do costune. não notando a substituição da Inquilina porque, vindo elle ás escuras sendo olhas quasi do mesmo corpo, o engano era facil. No outro dia a mesma cousa, a no outro e no moje, a no outro e no moje, a no outro e no moje. a no outro e no outro e em mui-tos días a fio. Ora o Antonico era moço, a Sra. baroneza não era velha... o resultado não é dint-ell de prover.

Ao fim de um certo tempo, o barão que abandonara ha muito o questo da criadinha com receisse de que apparecessem citatores en cisa, ndioniques a, Sra, baroneza estava un boca-diblo ggela.

onno gorta.

Gomor persuntava elle pois
to a outra, que ora a casa ende
ou tomava o men vermula, não

crivaes.

M. GREGORIO JUNIOR.

CEMITERIO DO «RIO NU»

DELIGINE

Aqui desenues n'esta enva funda. Esta que fai hellissima pertento De máo quanta pesta vida abunda é A Lyri do pezar bem frisle hrunde é A plostara mão lear outro genamento i

Yeve um talento grande E cultificouss malor do que o falento 11.

Boor.

## VELHA HISTORIA

Ha muito tempo que o condi-andava desconfiando d'aquellas assiduas visitas do posta. Não lhe fiexta bam a elle, que tinha um titulo e muitas notas no bance, aquelle outro titulo que banco, aquelle outro fitale que lhe queriam dar. Não, não con-vinha. A condessa era fresa, mora tinha um sangue quente, obedecia mais ao seu tempera-mento de que à sociedante... Não, decididamento lhe não convibnam as reiteradas visitas d'aquelle podra

d'aquetle poeta. De mais a mais e rapaz bebia como ludos os diabos? Não lhe paravam na adega as hobidas finas O diabodo rapas bobia-as todas, todas... E a Sra, con-dessa, ontão era tão prodiga? Era preciso acabar com aquillo, o o conde poz o seu chapéa e parlin, estudando um meio de-tizado e facil de dizer ao rapaz oque elle tinha mnita pena, que o estimava muito, mas que elle lhe fizesse o favor de se por no olho da cua ».

 Na candessa é que mão, concluia o conde ruminando consigo a sua idéa, na condessa é que não ha de se por a monor mancha!

E, là se foi o Sr. condo para o seu escriptorio, muito anche da sna atteluridado conjugal o muito cioso da nobreza do seu titulo.

E mal o Sr. conde days as costas, a Sra. condessa mandava vir o poeta o a botija do gonobra, porque aquelle vate, como a maioria dos vates, tinha uma singular predilecção pela ge-netira.

Alli, na sua poltrona estofada om posição negligentemente fresca, ella recebia o filho de Apollo e os cemprimentos, e os versos, e os madricaes que elle

lhe trasia.

Vinha tambani a genehra, o poeta ajeelhava no tapete e ts dons fallavam de amer de resas; de luares, de altas cortezas e de a duiră, que gra a casa onde pagens preferidos..., O rapaz komava o meu vermuih, ado ia-sa approximando mais da apresenta confa nenhuina. Sra. condessa e a Sra. condessa

como é que hei de pagar esta que mo apresontam e em cujo restanwent ha muito que eu não do-se cada vez mais de rapaz.
Talvez o Antonico lhe soubesse oxplicar isso.
A Eugenia dizia quo muitas vezes o feitigo se vira contra o festiceiro, e a Sra baroneza aftirmava philosophicamente que e dos enganos que vivem es osdos enganos que vivem es osшага.

A botija do genobra ficava ao lado e de vez em quando era utilisada para refrescar os labios rescuidos de peeta. Este bebia com dignidade a genebra do Sr. conde e com dignidade bejiava a mulber do Sr. conde. Era um poeta justo, o quo d raro. Beljavam-se, beijavam-se mutinamente: ella beijava-o na testa, na tree, na becea, e elle, dada a sua posició de ajochado, teijava-a na perna, na lura, no joelho. A bolija do genobra ficava ao

As termiras iam augmentando, elles approximavam-se cada vez mais, o rapaz parecia uma san-gue-suga, a Sra, condessá pa-recia quasi desmaiada, Tinha os ollins humidos, fitos no techo e as suas mãos suadas, ella ia-as passando pela muca e pelas cos-tas do apaixonade e amores-tas do apaixonade e amores-vato que em obediente e docil como um cachercinho....

N'isto abre-se a porta de re-pente, e o Sr. conde que vinha dizer ao poeta que « tinha muita cuer ao poera que e unha muita pena, que elle era muito bom moço, etc., mas que fizesse o favor de se por no ofho da ruan ainda o apanhou com a bocra na hotia. botija

- Oh !! dis \_mam todos tres.

Воек.

## COISAS DE SURDO

Estava um surdo a trabalhar e,vendo approximar-se um individuo, preparon-se paca responder a estas perguntas, que calculou elle the devia taxer

Salve-o Dous - Trabalha (-E' seu este forreno t-E' casadot -Oude estão seus filhos !-- Pique-se com Dens.

Chegou-se com, effeito a elle o viandante, mas em vez de lhe lazor as perguntas que elle havia fantasiado, fez-lhe outras, que deram em resultado este equivoco dialogo :

- A enxada abre bem a terrai
- E ao senhor tambom.
- V. é um insolente!
- E' o men vilicio.
- —Então. Haverá maior brutoi - E' herança que me deixoq meu pai,
- E haverá padre que o abolva ₹
- E com seis fillios
- -Para te bilo quebrar as ostellas ron-me embora.
- Com minha mulher qua e ohitq meiga.
- -D demonio to love.
- Effe vá com V. S.

### THEATRO DO RIO NU' Celliende Ge meanispee, carronnies, simmes conficer a prestat

## MULHERES!

Monologo original de Acacio Antunes desempenhado pelo dislacto actor MATTUS.\*

A midber, neste mundo, eu o oltesto, O trabalho é de Beus, mais periella, E homenagem a todas eu presto, Naniorando as a torto e a direlto.

De olhos perios, seues ou restrubes, Loire on ruiva, ques clara ou trimeira. Alta ou lotva, em qualques des tamashs Gosto d'ellas de folla e mahidea.

Gosta d'ella pequena, mignane, Que sem custo nos braços se culeta, Que, qual ave, nas mãos se Apristem — Um herimpon pira por na cadela !

E' men trace, essada on departis. A multier alia, ferie, eminente...

— Uma forre! — de forma que a gente
O he assim, et de bisixo, p'ea ella!

Não resisto, de promoto mo tente A trigueira com offices de tume, Que em amor é mostante e pignenta, Dynamite e petroleo em ciume !

Alguns direm que es lotras allo fissa. Quel historia! Que hypotheses tuntas l la quizera tó vel-es a contas Cuma loira que amel... quinze dina t

Amo a cordo, de lurmas redondos, Amplas curvas, quaes condas de mar; Que ou ase temo longar-no nas ondas, Quando as bolas ma posso agarrar?

Nas que as magras se uño inrmalisem. Pois tambem são famoro piléo ! So o amor é um céo, como disco, Quem sor leva... melher sobe ao céo !

Amo a hella, vicera, novinha, Tendo e ile, a elezancia, o gagé, Alva cuita, pecili de rainba. Longa trança, siva mão, lindo pê.

Vas tumbem não desdenho a velhota. Mesmo iria, zanaga, marreca, De chiné, rabagenta, devota... A questão é a reiho ier tócu !

Amo a visgem, a casta impacente, Quando iem—os receios da estria, E vermelha se laz quando a genio Ao valsar a cintura lhe enicia.

Mes tambem a mulher amo, em Que pendru jà-recritos e medas, E pera quem do amor es segredes là não são novidado nenhuma.

Da Turquia sullão ser quizres Para tor na Turquia um harem; Parque então, a men gosto, en pudera Tur de cada feilio... umas cem l

Rosas, Hilas, Comtancias, Pabricias, Tudo, tudo me servo e me ograda, Seja mesga, com doces caricias. Ou 150 má que me dé bordonda i

Ann todas dos polos aos tropicos, Bratleira, hecumbola ou francesa, Desde a China—onde ha pra mirroscopico A' Inglatorra—onde ha pris da tocas r

Tortas, coxas, marceras, maneias, Ama a tadas—mulhora todas são ! Sejam brancas, mulhias ou brotas... LA da cór ou não taça questão !

## ALBVAI

Sontada ao lado do seu amante, o moço visconde Paulo de Novis, Emmanuela Many atravessa do caleche descoherta, a grande rua de Viroflay. E' formosa, bonita, apaixonada, vestida com um fato de primavera, joven como o sabe ser uma mulher para quem a natureza e a arte já não têm segredos, pintada com tanto acerto que a vermeibidão do asague e o vermelho do perfumista so misturam n'uma unica e verdadêira maetexa rosea e tão bom espartilhada que parace exactamente que o não está. E' feliz, sentindo-se adorada pelo rapar eccantador que bebe os seus jolhares; mas nesse in-Sentada ao lado do seu amante,

stadte vé uma rapariguinha em farrapos, esquedelhada, sentada no chio, a apanhar cavacos no regato e ferozmente bejada pelo sol.

tadas, No catrelanto, um especiacedo novo a feza devancar de modo muito diverio. Ordens ao cachelro que paro e de negli-gentemento, no Panto de Nova ; — Espera-me um instanto. Von dar uma esmola aquella roberriole.

pobrezinka. E Emmanuela vai direito á ra-

pariga", cura comisa de gresso algodão em, mestra sobre o pelto

algodio cra, mestra sobre o pello un buraco redondo como so tivesso, sido frito de proposito com un furador.

— O' pequeno, diz-lhe a dama formesa, quem te fez ceso barcaco na camisa?

— Ora, responde a pequena taixando o prisseiro lecido e mostrando o seio javenil, donzado e duro como cobre, foi isto, minha senhora. minha senhoru. —Ahd rosna Emmanuola des-

—Ab! rosua Emmanuela des-esperada, attentando em Paolo, que felizmente nada vin E. antes do voltar para o carro. dá uma moeda de ouro á pequena vaga-bunda e ao mesmo tompo, esua odio ferez, belisca-lho o braço— até lhe fazor saugue. até lhe fazer saugue.

Loteria Miretro Accave Assortiona. — Prenior diel., 681, 294, comulidor pela sale-menti genti de la difficación de la difesión de la difesión. Vede monte de la difesión de la difesión de la difesión de la difficación de la difesión de la difesión

## 一丁では、今日には、 FABULAS DO «RIO NU»

### 17

### A HISTORIA

Secunifina Morta das Borez. Italier ciola de chiele e de graça. Fin dos homena elema chalga. E que caparessa historia de nuterra.

O Autonico, seu urimo, um tanolo O aponicio, sen prinsi, um jansip Triulas vezes os olims lhe péo Que ells pega da penna e compin Uma historia eccque o melle à esteta,

Bale serra Antonico de clara tago serra Attoneo de confeuta. Todo alegre, valduso e confeuta. Pois o que elle queria sóunculo <sup>des</sup> Ern entrur n'essa historia da prima.

### Stoorgranger

ligaem deve esquerer a victoria Sem meller os seus primos no libitaria.

Book-Birth THE PROPERTY.

## NÚ E GRÚ

De um jornal do Macció :

«Confiniarium senhor a limiture se pela arantha eramiololimente ni na prata disela childre, mio ni sana prata disela childre, mio destanti en productor dan irra-fico mar articololimento lozem me-la contra articololimento della con-tra di la contra della contra di sentiara dei ma negociali e desta cidade, o qui a nos centra della cidade del cidade della contra contra di cidade della contra della cida de-que a policia fonte uma provi-dencia, e

O jornal não commenta o facto non diz quol foi aquello inci-dente bem desagradavel. . E' a modestia e o recuto proprios do jornalismo na provincia. E' digno e é moral!

Nas, para nos, o caso muda muitasimo de figura. O tituto Río Río que adoptá-mos e a noticia do jornal alu-goano são uma consa logica, identina, commum. O nosso tiidentica, commun. O noso di-bulo de que pode haver de mais claro e positivo, co moço a quem se refore à noticia não vinha pre-cisamente... de casen i E se virsase de nacera era o mesmo, atbradendo ás grandes abecturas casaçãos que a couda nos impõe. Mas, mão, senhar-o homem pias vinha de essencia vinha de

E' feliz, sentindo-se adorada pelo rapar encantador que bebe seus folhares; mas nesse instante vé uma rapariguinha em farrapes, esquedelhada, sentiada no chão, a apanhar cavaces no regato e ferozmento beijada pelo of facil de imaguine. Na revista of facil de imaguine. Na revista problem de proposada pelo of proposada pelo se seus dal pelo se compresenta pelo de proposada pelo se compresenta pelo de proposada pelo se compresenta pelo de seus dal pelo se compresenta pelo de seus dal pelo se compresenta pelo se compresenta

abertes e elle firme, de pé... Que horrort ... Adão. Eva... fattava a serpente. .. E de re-pente, levanta-se a serpente, e vai alé Eva, e mestra-the a fracta, e Eva por sua vez mes-tra-a a Adão, e Adão como. e tra-a a Adio, o Adio Canal, e ven o Sculhor e explisa... não, não expulsa—, e vem o marido e voi se queixar ás redacções... E' e que se pêde chamar uma noticia fresca!

Quando fores à prais mão mais Es: a trajes assim positives, Pois o humem ji disse nos jernaes Que não gosta de ver quadros vivo

## CONFESSIONARIO

- + Olat ... Dos milliert...

- «Olat... has mulher!...
Salore aqualle hislanha e negro vio...
Citon vendo um megnifer peleo!...
Le a que eston com variade de camer!...
Muodogava assim.
O vigario, de c'rita e de heitur.
Empanta el la se benze, se nesdenn
E neruma a confessão mesono em bilint!

- e Senhor padre, ru poquel
E percado é funanho que en hom sel..
Use o ruptaran foda me pendent l...
- e lla pendio para ladocas...

Kitchial...

E a tal catilliancia, Que para variar munca varia, f.he impingia...

Ser a cuipa consa extraordimenta : 
— « Guesa filme não ha ! 
— « Guesa filme não ha ! 
— « Pais enião será grande à exploção...

Tra porcelo panta ? 
Lá sei ! (nó n huarda ! ...

— «Não seblor! ... qual hazarda! não he lai...

Sacrisião 2... quefra vee Que ulugurus entre mais april da véo)... Pro regames não havee A todos quero ver de cura ao Iro) -

SAMMSTÃO.

### Cummero n JULINHA

 Mas o que quererá dizer uma mulher hermaphroditarpensava a Julinha consigo, latendo con o gentil pézinho no tapete o depondo ao lado do divan uma

gazeta de dia.

E este problema intrincado ficara sem solução, com granda desapontamento da Julinha, filha unica do commendador Santos, um burguez apatzeado.

Era innocento quanto pódo sel-o uma monina de 13 aunos, criada no kio de Janeiro, e a respelto de cancação litleraria o scientifica, sahia gouco mais de cousa nenhuma.

Raciocinou um pouco e depeis, catacardo so do recurso natu-ral de um diccionario, resolven consultar o pat, a respetto dessa questão, para ella de enorme interesse.

interesse.

O commendador Santos, como bom burgitez que era, lliu naquello nomento, na varanda, o format de Comunicato, equando foi interpellado pela filha:

— Papai, o que quer dizor

— E' uma mulher que não é bem mulher... entendes... que não é propriamento uma muther.

— Ah'l já sei. Uma mulher que ainda não è muca, não 61 Como cu, por exemplo. Está bom.

O commendador para esca-par-se da entaladella de uma explicação mais demorada, dei-xou-a ir nessa conviccão.

Dias depois, foi a familia toda convidada para um grande balle em casa do banão do Tres Lagos.

Dansava-se animadamente, e, com grande reparo das amigas, con grante repart cas autgas, a Juliula era o par constante do Dr. Vasconcelles, um advagado que fazia de Adonis naquelle Olympa de Botalogo, onde não faltavam Vulcanss.

A follos tantes da conversa do galan com a Juliuha, esta aba-nando-se com garridica res-ponden a nungalanteio do rapaz:

-São amabilidades suas, doutor, isto d bom para as moças e não para mim que ainda son uma pobre hermaphrodita.

B Seveno

### TO ESCAPETA RECONCILIAÇÃO

Helena, actriz formostssima, Vat pelo braco do autanto Que uma prixão ambultssima Lip tributa a cado hatente.

Param em frente da *monte*s Da hazir «Ao Goquellista». Onde o hum godo se encontra Na mris raro modernitmo.

L'um captoba sing-in, Hoko eneme en en ez. Desperta a allenção da bella Que a pale no seu D. Juna,

Chrispin, (se chama o morchanto) ža pallido o não traopallo, Supplica a bibelea amente. Que auxilité se deixe d'aquillo.

Delena dex hidisposta Eno seu Christia volta o resto, Amenicando: «Se não gasta, Pea que destas no men posto?

-- Não desleça-- o pobre dix --- o que arbo é que isso e bollee... --- officia, hada le -- exclama a arbita-e X' lagiande o que no disas.

Pay mim not celles not poes, Pode ser que entra ambler Amor the prodigalise....

-«K entăr»... Betero t• braden O Chrispini à manute psagaz Pra conherer queta en son, Vantes là competa a cipa e

«Ont caesa és born, meu Chrispina Esclama a bella corrinda, E o julia coprius assim Era seren o duzo engulindo?

-- «E's um out, querida it denn. Que par toda a purte ritas i Gosto de li grando em sersi Gosto de li quindo exessort.

### TRANSMIGRAÇÃO

Mercedes solan of allow size rior
the latel fewary can pichosibe
The pequent, engrapate o lise bentle,
the latel of selection,
the six descript
The crivate of the begins
Come an beign sempre o others canada,
Minoso e deficiale,
Symbolo cado de um el-rus nuor,

Appen nuema-me bem Aporto ougani-me nem
Que o casa foi n'um trem...
13 da hella no hulo
n juven de trigodo refurcida,
Tentador perfonado,
o mostrava ser muito cometido.

Penelra o Itom n'um fumed hogorosio = 'Quio, rapido, diravesar ;
Fizz-se nolle profituda, trava capesar, l'as, instance depe' a laminatio = Salate rapido llato dira' = No. 202000 pieco a vizz-se que o minuos de la capeta llato a vizz-se que o minuos e capeta llato a vizz-se que o minuos e capeta llato a vizz-se que o minuos e capeta llato e capeta llato. ezona jaco o vine que o mina Pacinto da dunzella No rubro latito d'ella Não mais apporecia,

uma mulher hermaphrodita, do que falla esta gazota ;

O commendador atrapalhado granejou:

— E uma mulher que não d bom mulher... enfondes... que fortis do heljos (bom mulher... enfondes... que foliado estava so lablo de manette l...

I. R.

## Premios do «Rio Nú I

No nosso penultimo numero foi premiado: no Molle a concarso, Cin-Anko que obleve o primeiro logar : na Nossa adosnha foi Escarnalatrico quom em primeiro logar conseguiu matar todas as questões. Ambos po-dem vir ao nosso escriptorio receber premio.

### MOTTE A CONCURSO

Continua aborta esta seccio.
Daremes em cada numero dose
versos que devom ser glosados
pelos concurrentes, obtendo, pelos concurrentes, obtendo, como premio, aquelle que melhor collocação tiver, um volumo, a esculher da Collecção Popular Maderon, editada pelo livreiro homingos de Magalhies.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervillo de um numero, recebendo nês as glosas até o dia da publicação do numero antecedante. pelos

Para o motto:
Subi unito além da liga
Vi-lhe na coxa um signal.
— Recubernos as seguintes elosas :

Podiu-me a prima Rodriga Para a liga lho apertar; Apertei e p'ra brincar Suhi muto othin da liga. Pode entilo que mada diga Do seu segredo fatal, Vence o pudor virginal, Levanta as follas rendadas E en de olhos extasindos Vi-lhe na coxa um signal.

Cip-ApXo

Sondo Octavia minha amiga, Sendo, Octavia minha amiga, Fomos brincar na cistorna, Eu pegando - the na perna Suti meta afen da tiga. Ella, então, den suo uma figa, Pensando que llz por mal E fomos piro mattagal Passear, até que emilm, Depois de ver-lino e jardim, Vi-line na com um signal.

Fил К. Оыю

Levei uma grando espiga Com a Chica Genoveva Porque tendo-a em trajes d'Eva Seda mento alem da liga; Mas a linda rapariga. Aus a finda rapariga,

— Um diabinho sensual.

Ao sontir-mo, etc. e tal

Todo enpido avançando,
Esquivon-se, mesmo quando

Vi-lhe na cosa um signat.

PASOACIO.

— Isso p'ra mim é cantiga; Deixa de luxes a Aurora; — Apalpe massé per fóra, (Subi music além da liga.) — Alto lá 1 llais uão prosiga!, — Ora filhinha afinal; Nada disto te faz mal, Dizendo assim fui andando Ful a sala arregaçando, Vi-lhe na colva um signal!)

D. PEPINO.

Quando trepou a formiga Pelas pernas da Thereza, Com toda a#delicadeza, Subi multo akim da liga, E so quasi na barriga, Consegui eu afinal Agarrar o animal, Deliciosa cacada ! Pois de sain arregaçada Vi-lhe na coxa um signali Melle, A. Buerna

Que lindas meias a amiga Do Josá magro compron! Pegando quando as calçou Subi muito atém da liga. Ella me empurra... o na briga Cal commigo no quintat, Rasga a sala etc. o tat, E eu bispando o panorama, Deitado quieto na grama Vi-the na cowa um signat.

Magueo & C.

Por dever que amor chriga. Ace beljos com minha amada, Vi-lho a perna delicada Subi muito atem da liga; Sem espirito de intriga, Pois que nunca tive tal. Pingi que enxergava mal : Mas já tinha visto tanto Que, de passagem, (que encanto!) Vi-lhe na coxa um signal

Peguei no pé, na barriga
Da perninha esculptural
E vi-lhe o joelho, afinal,
Sabé mudio alèm da hya
Com modo não, sei se o diga,
D'apparição paternal,
Levantei mais a vestal
E todo, todo a tremer, Oreiam padres, sem querer Vi-lhe na cora um signal.

DIDINHO.

Para o proximo numero offe recemos o seguinte motte:

O Bento gosta da Rosa Gosta do que ella lhe faz.

As glosas devem virem tiras, escriptas só de um lado.

Nó recebemos até sabbade us glosus deste motte, As que sos ebegarem depois, serás

### NOSSA ADIVINHA

whomy solt gut mat y pense-

CHARADA NOVISSIMA

A clava da velha fla na cabeça da espiga-2-2.

Zota.

De melas o menarcha do Raul está sempre por elma— I-1-1. Tres vezes do pó me fez cho-

ENGANTADO.

'E' curvo no olho o phenome-no- 2-2.

VENUS.

Este animal tom um instrumento com o qual olla fica inquieta - 2-2

Tem no corpo este homem uma parte done- 9-9

SOGRA & COMP

De muito fino agarra-so na parede por de traz-1-1.

FREI N. L. & COMP.

Da cama de Mimi o homem precisa para estar decente- 1

K. 1.

Qual é o instrumento que con tom o supplicio +- 2-2.

A mulher, minha sonhora, tem o sen valor-2-3.

D. VASCO.

O moço contém uma mulher-2-2

K. Nito.

Engole-se o que antigo duro- 1-2.

Chupo tantas quantas quizer n'esto logar. — 2-2.

HERALDO

No amor sente um pequeno prazer este homem— 1-3.

Ui i Que saudade de Maria er senti na Hollanda- 1-1;

Esta mulher com este homem passelam pelo jardim— 2-2.

E. E. PA VENTO.

### LOGOGRIPHO

Multo mai val-lho cansando 1, 6, 8, 7, 13 Este rei phenomenal, 7, 10, 12, 6 So per tal multer chamando, 9,3, 12, 2, 6 Airavessa-the o canol. 4, 6, 7, 6, 9, 3

Mas jà fronto certa idiale, 0, 0, 11, 12, 8, 7, 3 Para ter hoa conducta, 7, 13, 12, 0, 6 Vai a deues sem moidade, 1, 2, 6, 7, 6 E pede a goolosa fructa. 4, 10, 12, 3

hepels treps-like por cline, 11, 3, 9, 4, 8
Delxa que o dis so và, 7, 8, 2, 11, 10
Edz-lin um combele—alt tele 112, 8, 11, 31
deste musere nté sultique.

Em verso com facil rima. 4, 13, 10, 9, 3 Diz, no tim da noite : eta, 9, 3, 7, 5, 6 Que bello instrumento o senz...

CHARADAS A VAPOR.

A's direitas vais sabor A's direitas vais saou Do exercito faço parto A's avessas, que sizer? Não tenho mais nada a dar-te?

E. E. PA VENTO.

Que mulher meiga e boa Ser chupada é o scu fadario Pelo filho da patròa A's direits e ao contrario.

Son carro o não tenho rodas So as direitas se mo ler Com tudo lido ás avessas Na panella hois de me ver.

LAMBE & Socre

### CHARADAS ANTIGAS

Procura que todos temos — 1. Mas não to vais enganar. Este homem coitadinho Anda sempre de-vagar—2 O conceito não é prosa Ponce sim mas von te dar. Esta fructa que se como Tu della deves gostar.

. K. TO. RITA.

Me deixa, Yayá, me deixa Essa avesinha beijar.—2 Quo é vermelha e tão cherrosa, Quo é vermelha e tão chem E a plumagem lhe alisar—2. Se concedes um tal guso Ficas logo derretida, Em paga ontão dar-to-hei. Esta planta conhecida.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

### 0 que 6? 0 que 6?

Allas varaudas Lindas janellas Que en fecho e que abro Sem bulir n'ellas,

ZOLA

Qual é o cabello comprido que está na camara dos deputados ? D Visco

serão inutilisadas as que u

As decifrações e alista dos do-cifradores serão sempro publi-cadas com intervallo de um nu-moro, recebendo nõs o resultado até o dis da publicação do numero antocedente.

As unimeiro decifrador dara-Ao primeiro decifiador dare-mos, como premio, um volume, á escolha, Collocção moderna, bi-bliotheca editada pelo livreiro Domingos de Magalhães. Acceitamos collaboração, que nos deve ser enviada em tiras es-criptas só de um lado.

Os poutos n'este torneio são contados um por questão deci-frada ou por trabalho publicado.

Servem taes pontos para a dis-tribuição dos premios, que fare mos aos cincoenta primeiros collaboradores e decifradores, no fim do anno corvente.

Decifrações e decifradores, do

Propuzemos 18 questões,cujas decifrações são as seguintes:

1\* Sogra, 2\* Bombovado, 3\* Palatina, 4\* Camão, 5\* Mamão, 6\* Botões, 7\* Vassoura, 8\* Bar-rata, 0\* Rato, 10\* Ocatha, 11\* Talher, 12\* Raposa, 13\* Fels-terta, 11\* Maneco, 15\* Patacho, 16\* Theresa, 17\* Caramija, 18\* Ao Rto-Nú cumprimentos Do-

Decimaram : Escapinaletico
18, Rostolho 14, Parasita 16,
Topa Tudo & C. 16, P. Lado &
C. 14, E. E. Pa Vento 15, Cupido
9, Frei Lacica 17, Bumba 18,
Didinho 18, E. Rablar 15, Tres
Obtusos 13, Lambo & Soca 17,
Nabo L. & C. 18, K. To Rita 16,
K. Nito 16, Froi K. Olho 13, D.
Quixoto 13, Piparote 18, Rodavlas 17, Sara & Cura 17, Ir.
Chora Pitangas 12, Macuco & C.
15, E. E. K. Mellado 17, Dr.
Maravihla 17, K. C. Poré 18, K.
Marito 13, Ariovilo 13, K. H. I. Marquina 17, K. O. Poré 18, K. Marño 13, Arierilo 13, K. H. I. 10, D. Vasco 11, P. Penca 12, Sa Neta 8, A. A. Natico 17, Frei Pias Sava 14, Anfau 15, Kau Doca 12, A. Dias 11, Q. Lé 16, Antalha 14, K. K. Cudo 12.

## **OUEBRA CABECAS**

91 K+OB+RA 60

823 567







Sou a querido das moças, Entre as flures esvue Conherer-ton talvez poss Se touberes a que treo

## MODINHAS BRASILEIRAS MARIA

service d'il nouge de Marias Essa linda cabelleira Que contrasta a lua do dia E de jambe a cor furfació Dão-te um semblacio de toda

Oh! minka linds Maria, D'esses leus albas entanhas Não sabes qual a volta Preses office laminosos, Othos again butigoros, So você os iem Mario.

Os teus lables aprovados Só plator imitaria, Pais aindo estou pr'a ver, En l'o juro, podes cròr, Uns iguars ano tras, Maria.

O lou parte magestass Tem encanto, lem merita Queur o ve loge acadata. Perde o sisca pende a folta, Santo Deus I Ave Marta I

Pr'a cumpletar leus encantos Tens lun nome qu'incheia ; Havera nome mais bello E mais doce « mais singeles Do que o nome de Maria ?

## FOLHETIM 7

TRADUCÇÃO DE Vaz Simão

(Continuoção)

Alli, immoveis ambos, onviam Alli, immoveisambos, ouviam 
"nflasosa que as suas boccas 
não proferiam, apertuvam-se 
em lagos invisiveis que os seus 
braços não formavam e saboravam com delicia os ardentes 
beljos que escapavam-se dos seus 
lablos cerrados e que adojavam 
no espaço como um bando de marinosas acues e ôr. do rosa, até riposas azues o cor. de rosa, até perderem-se em um céo esplonntá perderem-se em um ceo e dido de luz e de belleza.

Que terriveise agitadas noites assavam aquellas duas crea-

O quarto de Clara era conti-O quarto de Clara era contigio ao atelier e, para cimulo de
desventura, havia mais de un
anno que a joven fizera substituir as portas por largos reposteiros de seda.

Aquillo era muito mais eleganta, mas muito maces seguro,
cobretudo desde que Alberto
dermia no ateler.

Clara collocava todas as noites ciara conocava notas as noitas um sofa por trás do reposteiro e mal dormia poisando com terror que não tinha alli outra defesa além da oxquisita delicadeza do seu modelo.

Sem duvida que a sua hones tidade é o culto quo consagrava aos seus deveres a defendiam, mas a visinhança do mancebo inquietava-a, e mais ainda desde que pareceu adivinhar os senti-mentos de Alberto, sentimentos que suppunha não corresponder, mas que altorava de um modo particular asua natureza impresionavel e prompta a exaltar-se.

A sua inquietação cada dia mais augmentava. Uma noite, intrigada por um vago tomor e por uma curiosi-dado irresistivel, quiz ver se o cego dormin.

Chegou ao reposteiro e entreabriu-o timidamente, mas no mesmo instante recuou cheia de terror, julgando ter visto e brilho de uns othos que a contemplavam com apaixonada insistencia.

Semduvida enganava-se. Como era possivol quo a espreitasso um homem quo era cogo! Entretanto, desde aquella nolte redobrou as suas precau-

ções quando se entregava aos cuidades da toilette.

Algumas noites, febril, allucinada, despertava en sobre-salto, juigando onvir languidos auspiros por detris do reposteiro, no qual a sua exaltada imagina-cines ndos os objectos: o com-cires ndos os objectos: o comção julgava vor ondulações vagas phantasticas.

Sonhava outras vezes que o modelo, esquecendo todas as convoniceotas, transpunha aquel-la fragil muralha o enlaçava-a com as seus bracos robustos, abrasando a sua bocca perfu-mada com criminosos beijos.

E acordava-so triste e me-drose, deixando escapar profun-dos e languidos suspiros, o bus-cando em vão no sou loite deserto o suave calor de uma caricia l

N'aquelles momentes, enver-N'aquelles momentos, enver-gonhada, desgostosa comsigo mesma, maldizia com toda a energia de uma mulhor honesta aquelles sonhos impuros, em-quantoque, no fundo de sua alma, alguma cousa que escapava á sua vontade parceia lamentar-se de um mede vego e mysterioso de que não fossem realidades tão formosos sonhos.

A luz da manna comegava a malizar com as suas formosas corestados os objectos; o com-passado tic-tac do relegio mar-cava com a sua irritante indif-ferença a duração do tempo, e Clara, meio erguida no perfumado leito, com a formosa cabeca apoiada em uma das mãos, craapoiada em uma das mãos, cra-vava o olhar no repostoiro ca-hido, som pensar om enxugar as lagrimas, que, ao despren-derom-se dos sous f rucosos olhos, iam silentosas perder-se, na admiravel curva do sen in-comparavel seio semi-mi.

Que especie de mulher son en e que virtude é esta minha— pensava — que bastou que en-trasse aqui um homem para que eu mo transformasse om uma bac-chanto lasciva e luxuriosa? para que me consumisse em meio de insaciavois desojos e de louces pensamentos de impureza? Tão debil e tão miseravel é esta ende que mio fossem realidades
de que mio fossem realidades
dio formosos sonhos.

Oh! e, por mais que trate de o
negar, esse homem enche todo e
neu pensamento, invade todo o
meu ser. Que importa que en o
desdenhe, que o matirate, se o
viotima de um sonho diabolico,
alorrador, a pobre moga, venphrase offensiva que sai da mi-

nha bocca? Tenho ancia de vel-o, ouvil-o, sentil-o junto de mim. Sinto-me ditosa se como pensamento de que conquento o retenho a men hato não não pode disputar nenhuma outra molher! E sou felix, moito felix ao considera que elle ma waa, que o faço sofiver, que ri ou treme à minha vontade a ao moi capricho e que o fis chorar! chorar, elle i com uma se palavra de re-re-tensão, porque ama-me, amaancia de com uma só palavra de re-re-hensão, porque ama-me, ama-me tanto quanto eu o amo. Quão ditosa, seria em pedir-lhe per-dão, estreital-o nos meus bracos o dar-lhe em um só tados os milhares de boijos que ha tempo rotenho nos meus inhios! E' pre-ciso afastal-o d'aqui! Mas como! E' bom, meigo, paciente, resi-gnado, adora-mo e cala!

Como afastal-o se elle estit aqui, tenho-o dentro de minha alma. Desditosa que sou: amo-ol

Eossolgeos, mais fortes, mais amargos, mais deloruses cada vez, afogavam a voz da formosa Clara

Em melo destas luctas a destas febres, o quadro de S. Se-bastião chegava ao fim.

(Continua).

### PORTARIA

A'quellas pessoas que nos distinguem com sua collaboração, fatemos notar outra vez que só posserve o que tiver malicia sem obscenidade. Não publicamos pseudonymos immornes.

As columnas do nosso jornal são, entretanto, francas, mas d'entre a collaboração que nos for enviada, reservamo-nos o direito de fazer a nossa escolha.

A todos quantos quelram fažer qualquer roclamação pedimos o especial obsequio de vir ao nosso escriptorio, pois que é para noscompletamente impossivel responder á grande quantidado de cartas recebidas.

### EXPEDIENTE

As pessoas que, do interior, queiram ser assignantes do «Rio Nú» devem remetter, em vale postal, a esta redacção, a importancia das assignaturas, com os respectivos enderecos.

Approximando-se a época da reforma de assignaturas, temos o prazer de communicar aos nossos assignantes e leitores, que encommendamos à casa Wedells & C. de Hamburgo, a confecção de elegantes carteirinhas que distribuiremos como

## PREMIO DO RIO NU

Alem desse premio temos uma variada colleccão de romances e obras litterarias, com que brindaremos aos nossos asgnantes nas seguintes

### CONDIÇÕES

Aos assignantes de anno uma carteira e um livro à escolha.

Aos assignantes de semestre um livro à escolbe.

São estes os livros que destinamos aos nossos assignantes;

PAULA LUIZA .-- O Necroterio.

A. RAPOSO .-- Nourose Myslica

DELIA - Colosto

A. CAMINHA.- No Pais dos Yankees.

CRUZ E SOUZA -- Broqueis. V. DE CASTRO .- Diario de um solteirão.

L. ROSA .- Imagens e Visões.

V. VARZEA.-- Rose Castie. PAULO DE KOCK.-- Gustavo o Estroina JULIO MARY.--Paixão e Odio.

PAULO DE KOCK .-- A Menina das tres saias.

H. P. ESCRICH .- A visinha do poeta.

PAUL FÉVAL .-- A Creoula. ANSELMO RIBAS .-- A Scara

PAULO DE KOCK .- A Dome

dos tres espartithos. ALEXANDRE DUMAS. -- Vingança Corsa.

ARTHUR AZEVEDO .-- A Capital Federal. - A Fantasia. PAULO DE KOCK. - A' Pro-

cura de noivo.

## AGENTES DO (RIO NU)

e 550 sossos aguntes, encarregados da venda avalta, atmunicios o essignaturas

Riani & C.—Rella Borisonio. Magalhies & G.—Sentos.
A Guimardes.—S. Paulo.
Maylang Guarnieri.— Ouro Preio.
Gongilves & Mattet.—Campinus. M. Rosa Telxeira .- Lafayette. Justiniano José da Silve

Efraim de Almelda.-Esisção de Filguei

João Gomes França. - Estação do Sante Luiz Caraula.—Estação do Socego. Anionio Fernandes Filho.—Abbadia de

Francisco Nerva.-Bon Parnilla de Mu-

Anionio José de Carvalho Amarante. anto Antenia do Aventurelro.

Anionio Ferreira Nesdes.—Merico.
José II. de Melio.—Cidado de Oliveira.
Francisco Bilieiro. — Estação de Garios

Francisco Ferreim Silva - Estocio de Conveteto Antonio José Tefxeira. - Forio Novo do

Antonio Angelo Scares—Bescalvado, Josquim de S. Soares—Jardinopolis, José H. Carratho—Silveless.

Olympio Gunes Almelda—Estação de Intiliquisira. Antonir Lopes de Faria—Ponto Nova. Fernando Terceiro — Rubira de Matió Denteo.

cours, Mannel Source Costa—Ulat. Sergio Silva—Visconde do Rio Ciero. José Augusto Schimidt—Mogy-mirim. Luiz Perreira do Amaral—Armaquera. Silva Telesphoro-Rio Branco. Luiz Telxeira Junior—tiapecerica. T. Sequeira Junior—Magé. Hencelcio Gervano Marinho—Esingão de

crouttho.

Luiz Ernesia Microglio—Santo Anio a Ilitania. Oscar Santos-Espirito, Santo do Pinhal

Ellas Pacheco-Mineiros Gustodio José do S. Martins-Geratina de

dents.
Jesé Esteven da Costa-Pirassumungá.
Beaedirto A. Ferreira-Hanhaem.
Antonio de St Carvalho-Nacabé.
Francisco Malheas da Gosta Ferreira-

Virgilio de Moraes—Taubaté. Norival Lobe—S. José d'Alem Parahyña. Antonio de Avila P. Soares.—Santo Án-

onlo do Jacullara Lutz Csetano da S. Ribeiro. - Est. do

Rochide. Antonio José Godinho—Lapa — Parant José Fernandes Bangel — S. José do Pa-

Anicolo Busillo Pereira - Sant'Annd do Piropetinga.

José Source Junior -- Carthe. Manuel Aives Cories Valente-Est. Au-

Marinho José Peretra - S. Sebastilio dos

Anionio Burno - Concrisão da Rio Verde.

Iusa da Casta Sol.—Est. da Espera. Iguacio Funtes Brendão — Popos de Cal-tas. Casemiro Jusé de Carvalho — Parahyba

– Pisuhy. Germano Christovão Butters – Pirape

inga do Manhussai. Hermenegudo de Paula Vicira — S. Se-

hantião do Pavalso João Correla Nello Junior — Vermelho

Francisco Moreira Durrie — Concelção

Cárlos Torra Porcira — Estação da Pé-nhu Longo. Guilherme Fischer — Sunta Moria — Rio

Grande do Sul. João da Silva Quadros — S. Sebestião do Socializato. Jeronymo Martina de Andrado — S. José do Tijuro.

Gabius Rotels — Ribelrão Prelo. José Lupes do Araujo — Papagalo do

João Hapiteta do Sonza Parmiga José Luiz de Oliveira - Born Successi

Victor Antonio Modesto - S. Miguel do

The Evangelista Marques Guimbriles illo Iede de Murro Grande. Arthur Rockert & C. — Compos. Cesarlo Possidonio de Souza — Arela

João Augusto Loyala — Helafaes. A. Rapoleño Proles — S. Miguel do quitinfonho.

Pedro Alves Lousada - Est. de Schent. 1. da Gosti Lima -- Bandinhy 2. Candido de Soites -- Santa Gruz das

Fernando anthires = Cidada da Pomis.

## ANNUNCIOS

# CONTOS PARA VELHOS

# BOB

## UM ELEGANTE VOLUMF

CAPA ILLUSTRADA A DUAS CORES

2\$000

## ROMANCES A 17000

## PAULO DE KOCK

Gustavo, o Estroina, A Dama dos Tres Espar-tilhos, A Menina das Tres Saias, A' Procura de

ANSELMO RIBAS A SEARA DE RUTH

PAUL FÉVAL Creoula

JULIO MARY ...

Paixão e Odio

H. P. ESCRICH A VISINHA DO POETA ALEXANDRE DUMAS VINGANÇA CORSA

## A' VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA

## RHUM CREOSOTADO

DO PHARMACEUTICO

## ERNESTO DE SOUZA

inistitvel ua cura de todas as molestas do pello. Econoste, como por encanto, o omigrecamento e a fraqueza geral, laz desapremece as deres an nello e nas costas, lão camanas aos enfermos d'esta terriyet molestia.

lerriyot nolestin.

As mallore Sammidades mudicas recultans hoje eias propratade como a mais acertada descoberla arientida, mudicinat, que é verdadelizamente usamabrosa nas cueza que lom produzido lato milagrosamente.

Exiliese acuação a produzido lato milagrosamente.

Exiliese acuação a pour do plantomentido Expansato de Serveza.

A venda em grasão a a varção em todas as plantotais e no deposito graf do laturação às

## 19 TRAVESSA DO OUVIDOR 19

A's pessoas de laterior, que desejarem lazer une deste miliagroto prepa-tido, e latitude escreverem u Effecto de Souza, travessa de Guridee 10, sobredo, mantasolo e quantia de 101 para coda vidro, que serão prompla-mente attendire. Araujo Epclisa de C., rua dos Ourives 170, esquim da rua dos Pedros Piraspano, CM de C., rua dos S. Pedro u. 32 e dregaria Pacheco, Andesdas n. 07 o Primeiro do Março n. 8.

## THEATRO VARIEDADES

Tendo de se proceder á reforma do panno-annuncio do theatro Variedades, communica-se aos Srs. annunciantes que recebem-se desde já pedidos de espaços, por obsequio, 71 LARGO DO ROSARIO 71. na redacção d'este jornal.

## BICYCLETTES

Faz qualquer concerto com promptidão, barato. Chegou um grande sortimento de acceser-rios para diversas bicyclettes. Esmattes de diversas cores, garantindo-so ser o mesmo que d da Europa. Tambem bicyclettes novas s

pouco usadas, compram-se e vendem-se.

ALBERTO C. KING & C. 190 Rua da Alfandega 190

## GONORRHEAS

Flores brancas (leucorrhéa)

, Corani-se radicolnecule um pontos dias, com o xarropto e na pliusten de intartes forrecuginosa, approvedas pola fama la forrecuginosa, approvedas pola fama, junda de hygiene, indeos remudios que país san composição immeento e reconferida efficação podem ser ampregantes sum o mienor recipios.

Vendem-se 'unicamente na pharmicia Berngmertium, run da Urugunyana 103.

## Monologos a 200 réis

Os Camarões, o Estudante Alsaelma, Jago Novo, Boscul-das, Os Froverblas, Corração no Mar. A Terra dos Marayl-lias, No Meto, Não Aclas—Mi-lia Senidora ? O Mon Nariz, l'an Proverbla Besmentido, A Bambista.

A' venda

## NO ESCRIPTORIO D'ESTA FOLHA -

Modinhas a 200 reis-Provite Modistanse a 200 réfs.—Pescata. Cuita deladie varrecte da memoria, A muiala, Seu Amastaco, Sandades do morte, Caulo do eysae, Ao Inar, Lunda de Maria, Quieta, Quando seu hem vid-ac emisera, Viste o tyrio da rampina, Coração para altigar, Achio hem hite moro dongé, Seranala, Um moxeas de 1926. O significato das passagons na estrada do ferro, Isbella, Al muy hem se eu to não ama, Solor o mar de fecno amer, Ohl mulhor não 502 diss, não chores, A pelacera do imperio chiace, funçale para porte, Des orbas acres, sindáfinha do carogo, Talver não creaço, Islandifinha do carogo, Talver não creaço, o desprezo, Chiquibha, ao ou te pediase, O centramento, A vida é um sonho, Talvez, não creisas, O canto da asclanção, A vez mão crisas. O cando da accioneja. A morte do marcehal lilitencourt, O tiend do Santa Thereza e Maria; à venda no escri-ptorio d'esta fotha.

## Fabrica de sardinhas

## SALMOURA

Preparado especial

PARRICA NA POSTA DO CAJU'... (Quinta)

Deposite : RUA DO CATTETE N. 95

LISBOA & FONTES

## CAFÉ JEREMIAS

Deposite e fabrica deste especial calé moido

216 RUA SENADOR EUSEBIO 218 -Depries de de Vincente de Laurechy

BOTEQUIM JEREMIAS

## CHARUTARIA CASTELLÕES

Unien que recelie elgarrod Luiz do Paratiy dispa. Barbacena (Valle) : Espirito-Santo do Pinhal ; Repenty ; Stilor ; Bitlor ;

DEPOSITO DOS CIGARROS ITATIAYE -Guimarães & C.

S. PAULO